

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E
CLÍNICA**

**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO
INSTITUCIONAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

**Dalva Karoline Ribeiro Soares
Olivia Maia da Costa
Tamara de Lourdes Alves dos Santos**

**ANÁPOLIS
2013**

DALVA KAROLINE RIBEIRO SOARES
OLÍVIA MAIA DA COSTA
TAMARA DE LOURDES ALVES DOS SANTOS

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Relatório de estágio de Psicopedagogia Institucional, apresentado ao curso de especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Católica de Anápolis, como requisito para obtenção do título de especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica, sob orientação da Professora: Ms. Márcia Sumire Kurogi.

DALVA KAROLINE RIBEIRO SOARES
OLÍVIA MAIA DA COSTA
TAMARA DE LOURDES ALVES DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL NO
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do Título de Especialista.

Anápolis-GO, de de 2013.

APROVADA EM: ____/____/____ NOTA ____

BANCA EXAMINADORA

Orientadora

Ms. Márcia SumireKurogi

Aracelly Rodrigues Loures Rangel

Ana Maria Vieira de Souza

RESUMO

O presente trabalho possui como objetivo geral identificar e posteriormente diagnosticar os aspectos da psicopedagogia institucional preventiva em uma unidade escolar situada na cidade de Anápolis. A unidade atende crianças de zero a cinco anos em Creche (Berçário A, Berçário B e Maternal I e Maternal II) e Pré-escola (Jardim I e Jardim II), nos períodos matutino e vespertino, com 79 alunos matriculados em 2012. Este estudo vem demonstrar que um psicopedagogo pode trabalhar na escola as questões inerentes às dificuldades de aprendizagem, a considerar sua função de se antecipar, planejar, intervir e organizar ações que venham otimizar as práticas pedagógicas. Dessa forma, a metodologia de pesquisa utilizada foi à análise documental, Projeto Político Pedagógico (PPP), observação da estrutura física, aplicação de entrevista com professores e dinâmica de grupo através de um cantinho lúdico. O resultado apontou que na Instituição em estudo, o ideal seria instituir uma hierarquia saudável e flexiva, regida de ideias e ações que compartilhadas propiciem um ambiente estimulante, desafiador, transparente e inovador, em que cada membro da escola se sinta como sujeito ativo e importante no processo de desenvolvimento do trabalho escolar.

Palavras-chave: Educação, Psicopedagogia Institucional.

ABSTRACT

The present text has the objective at identifying and, subsequently, to diagnose the aspects from Preventive Institutional Psychopedagogy in a scholar unit, located in Anápolis city. The unit assists children from zero to five years in creche (Nursery A, Nursery B and Maternal I and Maternal II) and Preschool (kindergarten I and kindergarten II) during the morning and evening, with 79 students registered in 2012. This study goes to prove that an Psychopedagogue can work in the school the issues inherent the learning difficulties, to consider their function to anticipate, to plan, to intervene and to organize actions that will to optimize teaching practices. So, the research methodology used has been the documentary analysis, the Political Project pedagogic (PPP), observation of physical structure, application interview with teachers and group dynamics through a little place ludic. The result indicated that in the Institution studied, the ideal would be to establish a healthy hierarchy and ductile, ruled of ideas and actions that shared can conducive to stimulating ambient, challenging, transparent and innovative, in which each school member feels like a active and important subject in the process of development of the schoolwork.

Keywords: Education. Institutional psychopedagogy

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
1. EMBASAMENTO TEÓRICO.....	09
1.1- CONSIDERAÇÕES SOBRE A PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL.....	09
2. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL.....	13
2.1- PPP.....	13
2.2- ENTREVISTA.....	14
2.3- DINÂMICA.....	18
3. DIAGNÓSTICO.....	20
3.1- PPP.....	20
3.2- ESTRUTURA FÍSICA.....	20
3.3- ENTREVISTA.....	21
3.4- ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS NO CEI.....	22
4. SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICE.....	27

INTRODUÇÃO

Numa proposta Psicopedagógica Institucional o interesse primordial é analisar, refletir e apontar intervenções que possibilite elaborar uma educação qualitativa, que resulte no sucesso escolar.

O presente trabalho teve por objetivo identificar aspectos da psicopedagogia institucional preventiva, em uma Instituição de Educação Infantil situada na periferia de Anápolis. Além disso, procurou-se: conhecer o espaço escolar a partir de um olhar baseado na aprendizagem psicopedagógica preventiva; descrever a Psicopedagogia Institucional considerando sua relevância qualitativa no processo ensino e aprendizagem; apresentar a atuação psicopedagógica institucional na construção de ações que facilite a aquisição do conhecimento significativo.

A justificativa deste estudo acontece por compreender que um psicopedagogo, poderá auxiliar a escola nas questões inerentes às dificuldades de aprendizagem, que é de fundamental importância para a prevenção e cura das limitações da prática pedagógica, seja de origem familiar, escolar, social ou inerente ao desenvolvimento da condição humana.

O diagnóstico psicopedagógico institucional é importantíssimo, porque busca identificar na realidade escolar, as causas problemáticas que interveem nas relações entre o saber e o não saber. O resultado de sua ação investigativa é que o levará apresentar mudanças e adequações que favoreçam a prática educativa.

A Instituição pesquisada é um Centro de Educação Infantil, situado no Bairro Santa Cecília, Anápolis Goiás, que atende Creche (Berçário I, Berçário II e Maternal I e Maternal II) e Pré-escola (Jardim I e Jardim II), nos períodos matutino e vespertino, com 79 alunos matriculados.

Na metodologia de pesquisa foram utilizadas para coletas de dados a análise do Projeto Político Pedagógico, a observação da estrutura física e a aplicação de entrevista com professores e uma dinâmica de grupo através do cantinho lúdico, com orientações de como melhor utilizá-lo.

A sequência das atividades realizadas deu-se da seguinte forma: após a escolha da instituição foi relatado o objetivo do estágio para diretora. Em seguida, foi feito o recolhimento de documentos para análise. Em 11 visitas à escola, sempre realizadas por três acadêmicas, realizou-se a aplicação das entrevistas com os professores da instituição, a elaboração e a confecção do Cantinho Lúdico.

Este trabalho pretendeu mostrar, por meio de coleta de dados e entrevistas, a importância e a compreensão da atuação psicopedagógica institucional escolar, avaliando as principais dificuldades encontradas no processo ensino aprendizagem, e propondo sugestões de intervenções.

É importante que gestores e professores da instituição educacional façam avaliações periódicas do processo de ensino aprendizagem, considerando sempre qual a melhor maneira de ensinar e de aprender, pois a boa prática educacional tem a possibilidade de fornecer sempre uma resposta imediata.

As práticas psicopedagógicas nas escolas vem aproximar ou mesmo reaproximar o aluno do conhecimento, desde que possa reunir qualidades, competências e habilidades necessárias à atuação escolar.

1. EMBASAMENTO TEÓRICO

1.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE A PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

Aprender é habilidade que já nasce com o ser humano, que passo a passo vai adquirindo novas conquistas na vida, como, falar, gatinhar, andar, enfim a aprendizagem faz parte do desenvolvimento normal do indivíduo.

Aprendizagem constitui-se em um processo, uma função, que vai além da aprendizagem escolar e que não se circunscreve exclusivamente à criança. A aprendizagem como experiência, guarda um elemento universal do humano, na medida em que permite a transmissão do conhecimento e, por meio desse processo, garante a semelhança e a continuidade do coletivo, ao mesmo tempo permitindo a diferenciação e a transformação (PORTO, 2011, p. 39).

Na vida ou na escola a criança tem maneiras singulares de aprender, ao passo que o desenvolvimento da aprendizagem acontecerá de maneira diferenciada para cada criança. Cada indivíduo apropria do conhecimento de forma particular, a considerar sua historicidade, os fatores sociais, culturais, econômicos e familiares, que influenciam significativamente em seu desenvolvimento. Portanto, não se pode lidar com todos os indivíduos do mesmo modo, ou seja, impetrar a todos as mesmas fórmulas e condições de transmissão do conhecimento.

Bossa (2011) aponta que a compreensão do processo de ensino e aprendizagem e conseqüentemente suas dificuldades para a aquisição do saber é que impulsionou a origem da Psicopedagogia, que procurou caminhar no sentido de contribuir para a melhor compreensão de todo esse processo.

Segundo Porto a aprendizagem humana constitui o objeto de estudo da psicopedagogia. Desse modo, percebe-se que a inquietação de professores diante do fracasso escolar de muitos alunos que se buscaram implementar ações que reduzisse ou extirpasse as dificuldades de aprendizagem.

Quanto à natureza do trabalho psicopedagógico na instituição escolar, Porto (2011) afirma que existem duas: a primeira natureza está voltada para o aluno que está em sala de aula, que apresenta dificuldades em adquirir o conhecimento, sendo que seu principal objetivo é promover a integração e adaptação do aluno na sala de aula. A segunda natureza é a de assessorar os professores, coordenadores, enfim, a comunidade escolar, objetivando tratar com sua atuação questões relativas aos

vínculos entre educadores e alunos redefinindo, interagindo procedimentos pedagógicos.

Bossa (2011) destaca o fato de que o trabalho psicopedagógico institucional é uma ação onde o profissional, que é um sujeito, estuda outro sujeito que possui uma historicidade em caráter clínico ou preventivo. Para ele o trabalho clínico ocorre por meio da relação entre um sujeito e sua história pessoal e sua modalidade de aprendizagem que busca compreender a mensagem de outro sujeito, implícita no não aprender. Dessa forma, o psicopedagogo deve compreender o que o sujeito aprende como aprender e por que aprender, além de perceber a dimensão da relação entre psicopedagogo e sujeito de forma que favoreça a aprendizagem. Neste sentido, segundo Bossa:

No trabalho preventivo, a instituição, enquanto espaço físico e psíquico da aprendizagem é objeto de estudo da Psicopedagogia, uma vez que são avaliados os processos didático-metodológicos e a dinâmica institucional que interferem no processo de aprendizagem (BOSSA, 2011, p. 32).

O caráter preventivo do trabalho do psicopedagogo na escola deve ser entendido de maneira responsável pela equipe pedagógica, como elemento de eliminação de transtornos e prevenção de futuros, favorecendo assim a aprendizagem com significados, pois, para que aconteça a aprendizagem são imprescindíveis que se ofereçam aos alunos boas condições físicas, pois, os alunos passam grande parte do tempo em sala de aula, sendo este o local no qual se realizam a aprendizagem.

Para Porto (2011) a Psicopedagogia preventiva vem propor a utilização dos Cantinhos Pedagógicos, como excelente ferramenta no trabalho educacional, proporcionando as crianças experiências diversificadas e enriquecedoras que promovam o desenvolvimento da autonomia e da autoestima.

Segundo Sampaio (1989, p.187), “A organização dos cantinhos é de crucial importância para que os alunos possam interagir e desenvolver suas habilidades de maneira prazerosa”, pois essa organização do espaço em cantos protegidos comporta uma quantidade maior ou menor de crianças para cada atividade aplicada, o que permite aprofundar seus contatos.

Para Silva (2012), na Educação Infantil, o brincar possibilita a criança comunicar-se com o mundo, desenvolve estímulos e fortalece os laços de afeto e carinho. Na Educação Infantil torna-se muito importante a inserção dos Cantinhos

(que podem ser diversos: da música, da arte, da oração e etc.), a fim de tornar o ambiente de aprendizagem prazeroso para desenvolver todas as habilidades e competências necessárias à criança. E para atingir tal fim, as próprias brincadeiras tradicionais ou modernas, brinquedos pedagógicos, filmes, leituras, informática e oficinas. Dessa forma, o lúdico aparece como importante ferramenta no auxílio no processo ensino-aprendizagem já que pode desenvolver a imaginação e os diversos significados da vida por meio principalmente do discurso externo e o interioriza por meio da construção do próprio pensamento, o que conseqüentemente desenvolve suas potencialidades.

Bossa (2011 p.110), o papel da psicopedagogia no enfoque preventivo é detectar problemas de aprendizagem e buscar soluções e propor medidas preventivas, para evitar que outros problemas possam surgir, além de objetivar processos, metodologias e dinâmicas existentes no contexto escolar. Portanto, a psicopedagogia Institucional deve estar presente e atenta às múltiplas possibilidades existentes na relação do ensinar e do aprender, que é o papel básico e fundamental numa instituição educacional.

A escola precisa ser um espaço mais amplamente aberto a todos os aspectos culturais do povo, e ir além do ensinar a ler e a fazer as quatro operações. Precisa investir em bons livros, considerando que a cultura de um povo se fortalece muito pelo prazer da leitura; e a escola representa a única oportunidade de ler que muitas crianças têm. É necessário propiciar nas salas de aula e na biblioteca a dinamização da cultura viva, diversificada e criativa, que representa o conjunto de formas de pensar, agir e sentir do povo brasileiro. (BRAGA, 1985, p.7).

Para Vygotsky (1992), proporcionar a criança desde seus primeiros anos de vida uma valorosa experiência com a leitura desenvolve o pensamento lógico e a imaginação, e ambos são inseparáveis.

Do ato de ler não se esgota a decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra [...] linguagem e realidade se prendem dinamicamente (FREIRE, 1989, p.49).

Sabino (2013) diz que a partir do momento em que a criança aprende a unir as letras, formar as palavras e a conhecer seu significado, e se a mesma recebeu estímulos, terá grande possibilidade de se envolver com os livros. Desenvolver o hábito da leitura é um processo dinâmico, em que a influência do professor é

fundamental. Oferecer livros adequados às faixas etárias é um meio eficaz de estimular a leitura e a curiosidade de conhecer novas histórias.

As atividades escolares quando associadas ao brincar e ao ler, têm o propósito de educar com alegria e satisfação e por consequência estimula o aprender, afinal o que se busca atualmente na Educação Infantil é o aprender brincando.

Atualmente, a visão que se tem da escola vai além do local no qual se aprende a construir, a refletir e a sistematizar o saber. Ela é tida como uma das responsáveis pelos encontros entre os alunos, os professores, os familiares e a sociedade que possibilitam a discussão, reflexão e atuação dentro do meio social e consequentemente, aumentam a visão da percepção do mundo, assumindo assim a condição de “extensão do lar e a grande parceira da família/sociedade”.

Desta forma, nada mais natural que a Educação Infantil fosse grande responsável pelo desenvolvimento das capacidades humanas desde a mais tenra idade, sendo esta uma tarefa muito complexa que exigem forte cooperação família-escola, visando possibilitar as crianças experiências significativas que as façam sentir que são parte do meio social que estão inseridas.

Ao envolver a psicopedagogia institucional como parceira na escola, oferece-se oportunidades positivas para a minimização e/ou prevenção das dificuldades que possam surgir e que requer não apenas o envolvimento do corpo docente, mas envolver toda a comunidade escolar para que as transformações possam de fato ocorrer. Expor jogos, brinquedos e livros em um espaço no ambiente escolar, fazem com que as crianças com dificuldades escolar sejam estimuladas, se organizem e socializem entre si, aprendendo a respeitar regras, normas, sentimentos, etc.

Os objetos que compõem o Cantinho podem sugerir e proporcionar uma sucessão de brincadeiras que são importantes e positivas ao desenvolvimento da criança, as quais a criança levará por toda uma vida.

2. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

2.1 PPP

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil o mesmo foi fundado por meio do convênio feito por uma associação beneficente.

O Centro de Educação Infantil Bete Shalom III tem uma área construída de 186 m² composta por uma sala de Berçário com banheiro, cinco salas de aula, um almoxarifado, uma cozinha, uma despensa, três banheiros para crianças, dois banheiros para funcionários, uma lavanderia e um galpão coberto. O CEI funciona em dois turnos: matutino e vespertino possui 31 funcionários efetivos e atende a 79 alunos com as seguintes modalidades: Creche (Berçário I, Berçário II e Maternal I e Maternal II) e Pré-escola (Jardim I e Jardim II).

São atendidas crianças de 0 a 5 anos, com objetivo de ensinar as noções básicas inerentes à idade em que se encontram, garantindo o seu desenvolvimento pleno de forma prazerosa e agradável.

O Centro de Educação Infantil Bete Shalom III tem como visão ser reconhecido na sociedade, através do seu nível de formação, tendo como prioridade o ensino genuíno da palavra de Deus e formação de um bom cidadão (PPP, 2011).

O Centro de Educação Infantil Bete Shalom III conta com 12 professores graduados, sete auxiliares de educação, uma diretora, uma coordenadora geral, uma coordenadora pedagógica, três auxiliares de limpeza, três cozinheiras, e quatro vigias no quadro de funcionários.

O Projeto Político Pedagógico foi construído com o objetivo de subsidiar as práticas dos profissionais que desejam construir coletivamente a autonomia do Centro de Educação Infantil Bete Shalom III.

O processo de construção foi coletivo, tendo como principal meta o compromisso com a valorização do Centro de Educação Infantil, a confiança nos educadores como agentes de mudança e a visão sócio - política da educação voltada para a emancipação humana.

Na construção do PPP, foram feitas reuniões com a equipe de Educação infantil do município, bem como treinamentos específicos com o pessoal responsável pelo departamento de Inspeção Escolar, e diálogo com membros da

comunidade, havendo troca de informações e tomada de decisões para a construção do referido documento.

2.2 ENTREVISTA

A entrevista teve o propósito de colher informações que foram omitidas pela direção da instituição em estudo, que informou apenas, em tom de entusiasmo, que tudo funcionava em condições melhor do que o esperado para uma unidade escolar de educação infantil, o que foi contraditado pela realidade, conforme observação do grupo e por meio de entrevistas e conversas informais entre 8 professores, que demonstraram grande receio de que a administração do CEI tivessem acesso as tais opiniões.

Conforme apresenta o Gráfico 1, as principais dificuldades encontradas pelos entrevistados quanto ao processo de ensino e aprendizagem foi assim apresentado: 57% afirmaram ser a indisciplina em sala de aula; 29% o salário inadequado e 14% ter que pagar por cursos que fazem.

Os entrevistados foram questionados sobre o clima dentro da organização, se este favorece o bom desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Como resposta obteve-se:

[...] Sim, pois existe abertura e diálogo (entrevistado 1).

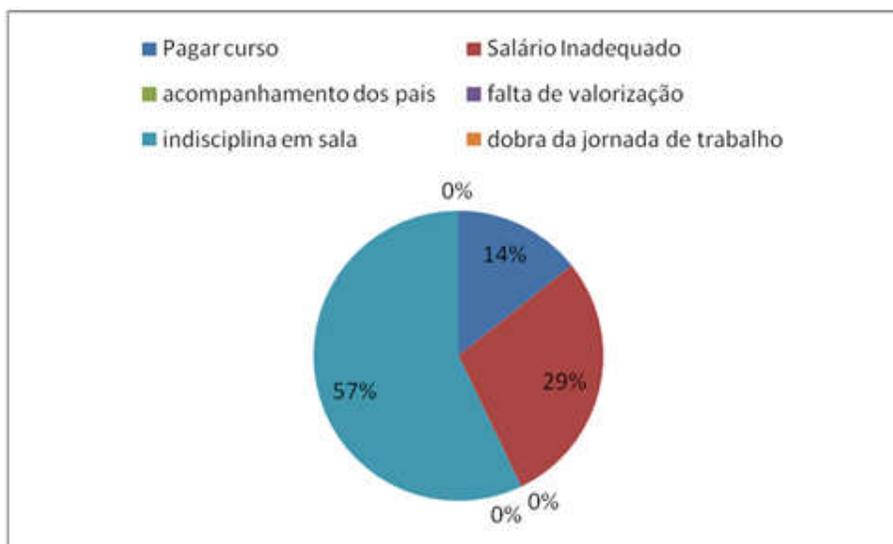
[...] Sim, pois aqui encontro todos os requisitos para a aprendizagem da criança. (entrevistado 2)

[...] Poderia ser melhor (entrevistado 3).

[...] Sim, cada professor tem compromisso e responsabilidade com sua função (entrevistado 4).

[...] Sim, pois cada um faz o possível para que ocorra a aprendizagem (entrevistado 6).

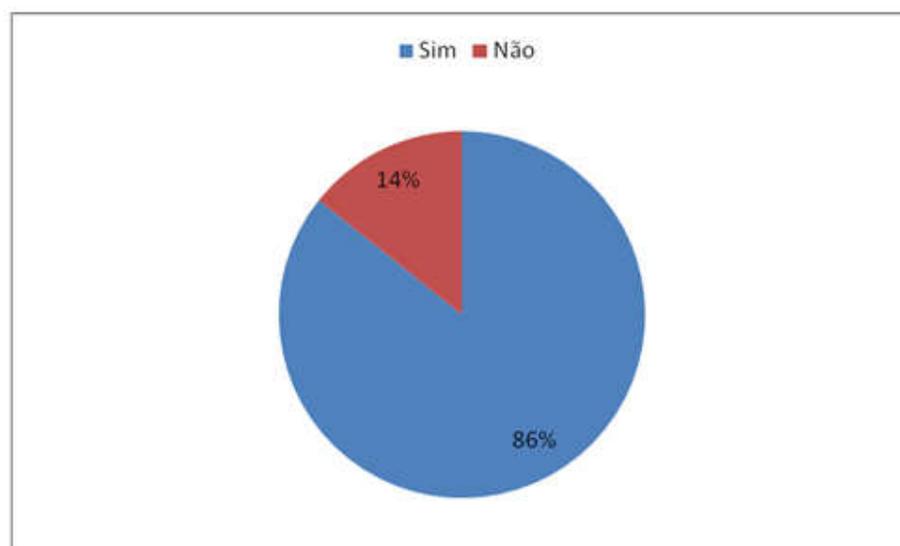
Gráfico 1- Principais dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem



Fonte: CEI

Questionados sobre a forma de gestão na unidade, conforme Gráfico 2: 86% afirmaram que a gestão é democrática, 14% afirmaram que a mesma não é.

Gráfico 2 – A unidade possui gestão democrática



Fonte: CEI

Dentre Os principais pontos destacados pelos entrevistados: 57% destacaram que faltam novas ideias para melhorar a unidade de ensino; 29% afirmaram que falta diálogo e 14% disseram que está faltando trabalho em equipe.

A participação da família na escola sem dúvida é importante para o desenvolvimento do trabalho escolar. A esse respeito os entrevistados afirmaram:

[...] a participação familiar é considerada boa, porém, a constituição familiar está muito abalada [...] as crianças estão cada dia mais carentes de amor e de limites [...] (entrevistado 1).

[...] Em geral na minha sala 80% dos responsáveis acompanha a criança na escola (entrevistado 2).

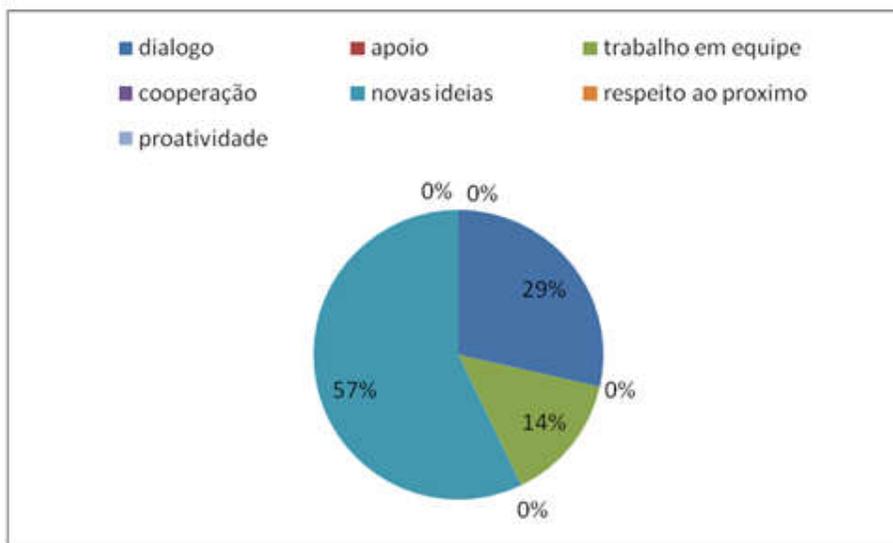
[...] A comunidade é bastante participativa. Não em todos os aspectos. Alguns pais se mostram desinteressados quanto ao diálogo [...] (entrevistado 3).

[...] De muita importância essa parceria familiar na escola, pena que muitas das vezes os pais não têm esse compromisso (entrevistado 4).

[...] A família sempre está presente no que diz respeito à vida escolar dos filhos (entrevistado 6).

[...] É muito importante, pois é uma parceria dos pais com a escola [...] (entrevistado 7).

Gráfico 3 – Principais melhorias na instituição escolar



Fonte: CEI

Quanto ao espaço para recreação, as respostas são divergentes:

[...] muito pouco e desestruturado [...] (entrevistado 1).

[...] Pela quantidade de aluno acho proporcional, pois tem espaço para banho de sol, pátio coberto [...] (entrevistado 2).

[...] Ainda necessita de melhoras, uma vez que a criança precisa de espaço para brincar [...] (entrevistado 3).

[...] o espaço é pequeno, muitas brincadeiras ficam a desejar [...] (entrevistado 4).

[...] o espaço é próprio para atender as necessidades da criança [...] (entrevistado 6).

[...] não é adequado, faltando então lugar mais aconchegante, onde a criança sinta prazer em estar [...] (entrevistado 7).

Uma equipe de multiprofissionais (psicólogos, médicos, dentistas, fonoaudiólogos, psicopedagogos, etc.) facilita bastante o trabalho escolar. Sendo assim, questionou-se como são feitos os atendimentos quando necessitados.

[...] Estes serviços quando necessitados são encaminhados por parte da equipe gestora apoiados pela Secretaria de Educação Municipal [...] (entrevistado 1).

[...] Estes profissionais, o atendimento é feito através de encaminhamento [...] (entrevistado 2).

[...] falta de psicólogos e psicopedagogos afeta o desempenho escolar da criança [...] (entrevistado 3).

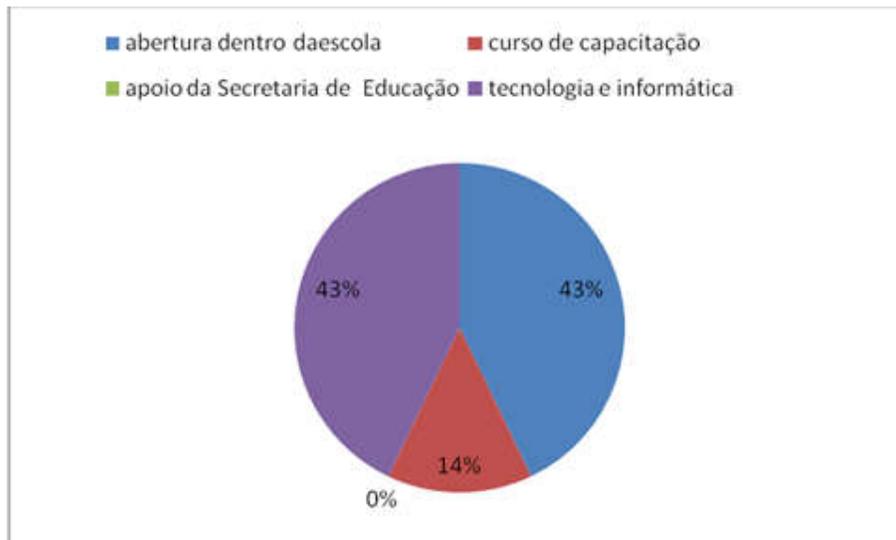
[...] as escolas deixam a desejar neste setor [...] (entrevistado 4).

[...] existe necessidade destes profissionais [...] (entrevistado 5).

[...] é essencial ajuda para completar o quadro de profissionais da escola [...] (entrevistado 7).

Conforme apresenta o Gráfico 4, as maiores qualidades da unidade escolar são para abertura na escola e a tecnologia e informática somando 86% e 14% dos entrevistados afirmaram que são os cursos de capacitação.

Gráfico 4 – Qualidades destacadas no espaço escolar



Fonte: CEI

2.3 DINÂMICA:

Com o objetivo de investigar a dinâmica da instituição, nos aspectos de liderança, relacionamento, motivação e outros, foi proposto à diretora incluir na grade horária da escola e conseqüentemente de cada sala, um horário para utilização do Cantinho da Leitura e Lúdico. Para os professores, foram informados que o Cantinho possui as seguintes finalidades:

- Dar boas vindas às crianças no primeiro dia de aula.
- Fazer atividades que trabalhe a higiene.
- Semana de Combate ao piolho ou outros temas geradores.
- Projetos inter-raciais / Inclusão (Ex: Dia da Consciência negra, utilizar a história da Menina Bonita do Laço de Fita).
- Trabalho de Investigação (Ex: Germinação de sementes)
- As estações do ano.
- Fazer murais, exposição de artes feitas pelas crianças.
- Fazer teatrinho.
- Trabalhar regras, limites, o ganhar e perder, a lidar perda familiar (morte).
- Datas comemorativas e etc.

- Rodinha de conversa com temas livres ou a escolha sempre sob a intervenção do professor, por exemplo: quando um fala os outros devem fazer silêncio ou passar um objeto de mãos em mãos, somente pode falar aquele que estiver em posse do objeto.

Os professores foram orientados a usufruir do cantinho como desejarem. Foram expostas as vantagens de utilizar os brinquedos como ferramenta valiosa na aprendizagem e enfatizado quais as contribuições da leitura no desenvolvimento cognitivo da criança.

3. DIAGNÓSTICO

3.1 PPP

Ao analisar o PPP do Centro de Educação Infantil percebeu-se que o mesmo reflete a realidade do documento, destacando-se apenas as observações abaixo:

Por meio de entrevistas informais com as professoras foi diagnosticado que a elaboração do PPP não ocorreu de forma coletiva, pois foi informado que nunca houve reunião com a comunidade escolar para tal fim, nem mesmo para possíveis alterações, denotando que o mesmo não possui flexibilidade;

A missão do Centro de Educação Infantil condiz com a realidade percebida durante as visitas, havendo uma educação que privilegia situações de cuidados, de brincadeiras e aprendizagens, orientadas de forma integrada e que contribuem para o desenvolvimento das capacidades infantis.

Ficou nítido que as atividades de cunho religioso, que fazem parte do cronograma diário, atendem à visão da instituição no que se refere ao ensino genuíno da palavra de Deus, onde são realizados contos de histórias bíblicas, louvores e leitura da bíblia.

a. ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física do prédio não é adequada e nem adaptada às crianças dessa faixa etária, visto que existe grande número de escadas que apesar de terem corrimão, não possuem faixa antiderrapante, além disso, existem quatro rampas íngremes.

Em se tratando do pátio interno é pouco iluminado e apresenta móveis inadequados para Educação Infantil (armários velhos, enferrujados e pontiagudos);

Outro local que requer atenção são as salas destinadas aos alunos que são pequenas e pouco ventiladas, além disso, os banheiros possuem vasos e pias em tamanho e condições de uso para adulto, portanto inadequados.

Não existe pátio externo para as crianças tomarem banho de sol. Atualmente as crianças fazem isso numa área usada para estacionamento de carros, com o chão forrado com pedras (brita) grandes e pontiagudas, e conseqüentemente não há brinquedos destinados para *playground*.

b. ENTREVISTA

Para se captar informações da realidade escolar da instituição em estudo, foi preciso contar com a colaboração dos professores e funcionários, que através do questionário e das conversas informais, forneceram subsídios importantes para identificar na escola os pontos que a psicopedagogia preventiva poderá ajudar.

Através das conversas foi possível detectar que existe uma Gestão democrática velada, falta de diálogo e trabalho em equipe.

Percebe-se na fala dos professores que a maioria está satisfeita com o trabalho desenvolvido na unidade escolar.

Está claro que todos concordam que a família na escola será coadjuvante importante no processo de ensino e aprendizagem, pois esta atuará como respaldo na aprendizagem do aluno em todos os aspectos, principalmente na formação de valores. A escola se preocupa em combater a indisciplina, e para isto procura inculcar diariamente hábitos básicos de bom comportamento e limites, mas ao voltar para casa às famílias nem sempre reforçam este comportamento, sendo que alguns pais acham que isto é responsabilidade da escola e outras crianças sofrem pela própria desestruturação familiar. Há crianças que são criadas sem a presença dos pais, e o motivo mais comum é por morte ou abandono, e em parte considerável os responsáveis (avós, tios, madrasta, padrasto) apresentam baixa escolaridade e até restrições físicas como cegueira, surdez e etc.

Quanto ao espaço para recreação, as respostas são divergentes: por meio das respostas fornecidas foi possível constatar que alguns reconhecem os problemas estruturais na unidade e as dificuldades decorrentes disso, tais como os perigos que possam decorrer do excesso de rampas e escadas, inexistência de um pátio externo e playground.

A equipe multiprofissional de saúde atua de forma curativa e preventiva de problemas que possam surgir no decorrer do processo de ensino e aprendizagem escolar.

A escola ainda não realizou nenhum tipo de trabalho junto à comunidade (combate a violência, drogas e etc.), visto que o bairro onde ela está inserida apresenta altos índices de criminalidade e tráfico de drogas; o que denota a existência de medo por toda a comunidade, inclusive a aos que compõem a comunidade escolar em estudo;

No Centro de Educação Infantil não foi apresentado nenhum depoimento ou documento que comprovasse o acompanhamento de profissionais ligados à saúde física e mental das crianças (médico, dentista, nutricionista, psicólogo, fonoaudiólogo e psicopedagogo);

c. ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS NO CEI

A limpeza da estrutura física do CEI (salas, copa, cozinha, sala de aula, banheiro, pátio) é realizada diariamente e caso alguma professora necessite as auxiliares de serviços gerais as atendem.

Foi notável que as professoras cooperam no cuidado e proteção dos alunos durante atividades coletivas ocorridas nas áreas públicas da escola.

É perceptível que as crianças estão felizes e satisfeitas dentro do ambiente do Centro de Educação Infantil.

As crianças transmitem aparência de serem bem cuidadas no Centro de Educação Infantil (passam regularmente hidratante na pele, cuidam do cabelo e vestem roupas sempre limpas e enxutas).

É visível a existência do vínculo professor/aluno e aluno/professor, pois os laços de afetividade são bem desenvolvidos.

A diretora e as professoras indagaram com empolgação se todo o material que compunha o Cantinho (tapete, jogos, livros histórias, estante, avental e etc.) pertenceria realmente à escola, o que denota que não estão acostumadas a receber gratuitamente de terceiros, materiais que auxiliem o trabalho pedagógico na Instituição Escolar.

Percebeu-se que as professoras durante a aplicação da dinâmica ficaram entusiasmadas e fizeram perguntas referentes à utilização do Cantinho e os materiais que o compõe, passando a imagem que farão um trabalho em equipe, dinâmico e criativo.

4. SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

Considerando que o prédio da escola pertence a uma instituição religiosa, que mantém convênio com a prefeitura do município de Anápolis/GO, e que não é permitido que fosse feito qualquer alteração na estrutura física do prédio sem a devida autorização do responsável, o ideal seria que a própria instituição religiosa em parceria com a prefeitura fizesse as adaptações, tais como:

- Substituir os vasos e pias por tamanhos menores, para adequar à estatura das crianças, principalmente para os alunos do Maternal I que passam pelo processo de aprendizagem do uso dos sanitários. Esta adaptação enriqueceria a capacidade individual de cada criança no que concerne a autonomia e responsabilidade quanto às necessidades fisiológicas;
- Instalar pisos antiderrapantes nas rampas e escadas, para prevenir eventuais acidentes e minimizar a tensão e preocupação dos responsáveis pelas crianças quanto a possíveis traumas causados por quedas, nos horários de deslocamentos na entrada e saída das crianças;
- melhorar a iluminação atual utilizando lâmpadas de maior luminosidade e substituir algumas telhas opacas por outras transparentes de mesmo formato, a fim de proporcionar um ambiente propício para leituras e atividades pedagógicas sem prejuízo oftálmico dos pequeninos;
- pintar o pátio interno com cores que dê vida e harmonia ao local, a fim de evitar stress e criar um ambiente prazeroso às relações sociais dentro do Centro de Educação Infantil;
- criar um *playground* gramado no espaço do estacionamento com brinquedos específicos onde às crianças possam divertir e tomar banho de sol e melhor aproveitar o momento da recreação, pois, diversão também faz parte da aprendizagem;
- colocar menor quantidade de alunos em cada turma a fim de evitar o contato físico e tropeços, pois as salas são pequenas. A instalação de ventiladores de teto melhoraria o conforto térmico no ambiente e a instalação de armários fixos e suspensos, melhoraria o aproveitamento do espaço físico;
- disponibilizar filtro de água potável no pavimento superior, para minimizar os transtornos causados pela constante locomoção de funcionários para buscá-la em

garrafas PET reutilizadas, o que não impede que o líquido fique quente devido ao calor do interior da sala de aula.

- no refeitório as cadeiras para o Berçário II e Maternal II são de plástico, o que causa frequentes tombos, pois as crianças são inquietas nessa faixa etária, sendo assim, seria viável a substituição por cadeiras de madeira.

- utilizar o Cantinho Lúdico para apresentar teatro para as crianças com o tema INDISCIPLINA no Centro de Educação Infantil, o que poderia minimizar tal característica citada pelas professoras, associado ao tema COMBINADOS, no qual são acordadas as regras de convivência social dentro da instituição.

- adoção de convênios com multiprofissionais da saúde, para atuarem de forma curativa e preventiva da saúde física e mental a fim de evitar e sanar, no decorrer do ano letivo, hipóteses comprometedoras do aprendizado;

- promover e organizar palestras públicas no pátio da escola, com temas pertinentes aos problemas que afetam a paz, a segurança, a saúde e a afetividade entre o núcleo familiar da população do Bairro, conforme necessidades que poderiam ser identificadas nas entrevistas que diz respeito à participação da família na escola, visando orientar as famílias na busca de caminhos saudáveis para uma vida plena;

- promover uma gestão democrática flexível, baseada na prática do diálogo, incentivar a participação de toda comunidade escolar, levando em conta que o gestor deve incentivar, influenciar, motivar e integrar seus membros se deseja alcançar o resultado esperado. Tais sugestões são cabíveis como soluções para as insatisfações observadas na entrevista realizada com as professoras, mas para isso deve haver interesse social.

- Oferecerem às crianças a oportunidade de conhecer ou mesmo aprender em ambientes fora da sala de aula, propondo passeios em museus, cinemas, jardim botânico, parques naturais e etc, que consiste em apresentarem histórias, vivenciar experiências, estimular novas formas de construir o conhecimento e consequentemente a adquirir autonomia do pensamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se vivenciar na prática uma investigação psicopedagógica institucional preventiva, possibilitando conhecer e refletir não só os problemas educacionais existentes em uma unidade escolar, mas também os pontos positivos, e assim poder colaborar através de sugestões de intervenções que favoreçam a construção do saber.

Na Instituição em estudo, o ideal seria quebrar as barreiras da hierarquia, instituindo uma gestão partilhada de ideias e ações, propondo um ambiente estimulante, desafiador, transparente e inovador, em que todos se sintam valorizados e motivados a contribuir com o seu melhor.

Nossa cooperação teve como objetivo, diagnosticar e proporcionar sugestões que visem uma prática pedagógica integrativa e interativa em que a arte de ler e brincar de forma elaborada pode transpor as barreiras que por ventura venham bloquear a aprendizagem, pois brincar, fantasiar e viajar no mundo da leitura também constitui uma eficiente modalidade de aprendizagem.

Neste sentido, a escola tem a responsabilidade de democratizar, socializar e garantir a construção do saber. Cabe assim, assegurar o contato de seus alunos com os inúmeros recursos materiais e pedagógicos, como ferramentas que estimulem as capacidades intelectuais, afetivas e conseqüentemente, o sucesso escolar.

Observa-se que a escola é a grande preocupação da psicopedagogia, pois é nela que se deve empreender o seu compromisso de prevenir e melhorar o processo de ensino. Após o diagnóstico é importante compreender, explicitar ou mesmo modificar lacunas ou falhas existentes neste processo, se deseja que o sujeito aprenda e torne-se o agente transformador e ativo do seu próprio jeito de aprender.

A participação constante de um psicopedagogo na instituição escolar possibilita mediar e ampliar os meios que aproximam o aluno aos seus objetos do conhecimento, e esta possibilidade favorece o pensar, a ruptura de paradigmas e até mesmo a serem mais resilientes às vicissitudes que a vida apresentar.

A análise empreendida nesse estudo foi prazerosa ao viver uma experiência que possibilite uma reflexão do processo ensino-aprendizagem destacando a importância da aprendizagem como algo que precisa também ser vivenciado e compartilhado.

REFERÊNCIAS

BOSSA, Nádya aparecida. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

BRAGA, Maria. **Leitura no cotidiano escolar.** São Paulo: Brasiliense, 1992.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Cortez, 1989.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

SABINO, Maria Manuela do Carmo de. **A importância do lúdico na aprendizagem, com auxílio dos jogos.** Disponível em:<<http://www.rieoei.org/jano/2398Sabino.pdf>>. Acesso em: 17 jan. 2013.

SAMPAIO, Rosa Maria Whitaker Ferreira. Freinet: **Evolução histórica e atualidades.** São Paulo: Editora Scipione Ltda., 1989.

SILVA, Ana Maria Paula. **Cantinho Lúdico.** Disponível em<<http://meuartigo.brasilecola.com/pedagogia/brinquedoteca-importancia-cantinho-ludico.htm>>. Acesso em: 11 dez. 2012.

VYGOTSKI, L. S. **O desenvolvimento Psicológico na Infância.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

APÊNDICE A- ENTREVISTA REFERENTE À ANÁLISE PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL

Como professor (a) quais são as principais dificuldades que você encontra no processo ensino-aprendizagem desta instituição escolar?

Obs.: pode ser assinalada mais de uma alternativa.

() pagar cursos () salário inadequado () acompanhamento dos pais () falta de valorização do professor () indisciplina em sala de aula () dobra da jornada de trabalho.

- 1) O clima de trabalho dentro desta unidade escolar é propício para um bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem? Comente.

- 2) Esta instituição escolar possui uma gestão democrática?

() Sim () Não

- 3) Em sua opinião, o que poderia melhorar nesta instituição escolar?

() diálogo () apoio () trabalho em equipe () cooperação () novas ideias
() respeito ao próximo

- 4) Comente os seguintes itens:

Participação da família na escola:

Espaço para a recreação:

Falta de outros profissionais (psicólogo, médico, dentista, fonoaudiólogo, psicopedagogo, etc.):

5) Quais facilidades podem ser destacadas na escola?

Abertura dentro da escola cursos de capacitação apoio da Secretaria de Educação Tecnologia e informática.

